



# VINOTÍCIAS

O MUNDO DO VINHO EM SUAS MÃOS



**O VINHO NA TURQUIA - POR MÁRCIO OLIVEIRA**

# NESSA EDIÇÃO



05

**O VINHO NA TURQUIA - POR MÁRCIO OLIVEIRA**

**"EM BUSCA DA ESSÊNCIA DOS VINHOS MALBECS" - POR JORGE LUCKI**



07



07

**"OS PERIGOS E AS PERVERSÕES DAS FEIRAS E DAS GALAS DE VINHO" - POR PEDRO GARCIAS**

**03 AGENDA: EVENTOS, CURSOS E DEGUSTAÇÕES**

Eventos programados para Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

**04 VINHO DA SEMANA**

**05 ARTIGO**

**07 SELEÇÃO DE ARTIGOS**

**08 VIAGENS**

**10 VINHO E CULTURA: DICA**

## RIO DE JANEIRO

### ABS-RIO-FLAMENGO CABALLO LOCO GRAND CRU

27/02/2019 - 19:30

Nos barris da vinícola Valdivieso, em Lontué, no Vale do Curicó (no Chile), nasceu a história de Caballo Loco. Eram sempre mantidas reservas de cada safra, mas em 1994 os enólogos alertaram os proprietários sobre a permanência excessiva do vinho nas barricas, pois que isso modificaria suas características. A situação os levou a misturar os vinhos das diversas barricas, dando origem a um tinto sem safra e sem precedentes na história da vitivinicultura chilena e inédita, até então, na América do Sul, sendo batizado Caballo Loco, apelido de infância de Jorge Cordech, um dos donos da Valdivieso. A partir de 2008, surge a linha Gran Cru, vinhos exclusivos de vales específicos, onde cada linhagem reflete sua expressão máxima. Para apreciar quatro desses notáveis produtos, Ricardo Farias preparou uma apresentação em que serão degustados os vinhos: Caballo Loco Grand Cru Apalta 2014 – DO Santa Cruz I Caballo Loco Grand Cru Sagrada Família 2015 I Caballo Loco Grand Cru Limarí 2014 I Caballo Loco Grand Cru Maipo Andes 2014.

**Valor Individual:** R\$ 257,00 (sócio) e R\$ 334,00 (não sócio)

**Inscrição:** (21)2421-9640/(21)2265-2157 e abs@abs-rio.com.br

### ABS-RIO-FLAMENGO CURSO DE VINHO E SUA DEGUSTAÇÃO

28/02 A 16/05 - 19:30

Estão abertas as inscrições para o Curso de Vinho e sua Degustação, indicado a profissionais e a apreciadores do vinho. O curso é uma das portas de entrada para se associar à ABS e ingressar no encantador mundo do vinho, assim como os demais cursos regulares.

São 10 aulas – uma por semana, nas quais serão abordados\*: zonas produtoras mundiais de vinho, breve história da viticultura brasileira, técnicas vitícolas, principais variedades de uvas. A colheita, a elaboração do vinho, como se produz o champagne. Elementos constituintes do vinho. O vinho e a saúde. Noções práticas do serviço de vinhos. O vinho na cozinha, combinação entre vinhos e comidas. Métodos de avaliação sensorial. Ficha analítico-descritiva (método Giancarlo Bossi). Avaliação dos caracteres organolépticos do vinho (visual, olfativo e gustativo). Amadurecimento e envelhecimento do vinho. Evolução dos vários componentes dos vinhos.

**Valor Individual:** R\$ 1.240,00, em até 3x no Cartão (1.215,00 do curso + 25,00 taxa de inscrição).

**Inscrição:** (21)2421-9640/(21)2265-2157 e abs@abs-rio.com.br

### ABS-RIO-FLAMENGO DIA INTERNACIONAL DA MULHER

13/03/2019 - 19:30

A ABS-Rio já organizou a comemoração do Dia Internacional da Mulher. Assim como aconteceu nos últimos anos, faremos uma degustação especialmente para “elas”. Quatro professoras da Associação apresentarão quatro vinhos produzidos por quatro renomadas enólogas.

**Evento limitado a 40 mulheres associadas.**

**Valor Individual:** R\$ 110,00

**Inscrição:** (21)2421-9640/(21)2265-2157 e abs@abs-rio.com.br

## SÃO PAULO

### ABS-SP A PERSONALIDADE DO RIESLING ALSACIANO

27/02/2019 - 20:00

Junto com o Mosel e o Rheingau, a Alsácia é uma das regiões onde a Riesling alcança maior expressão. E essa, por si só, é uma das razões que tornam a degustação da próxima quarta-feira, dia 27, tão especial. Além de conhecer todas as características organolépticas da casta, não por acaso uma das preferidas de praticamente todos os grandes críticos de vinho do mundo, a começar pelo inglês Hugh Johnson, vamos entender o que diferencia a riesling e os vinhos que produz na Alsácia dos que se originam de outros terroirs, como os já citados Mosel e Rheingau.

**Valor Individual:** R\$120,00 (Associados) e R\$ 100,00 (Associados Participantes)

**Inscrição:** (11)3814-7853 | abs-sp@abs-sp.com.br

Alguns leitores do VINOTÍCIAS solicitaram que eu sugerisse um vinho por semana, anotando notas de degustação e onde comprar. Vão aí mais vinhos para encher as taças. A lista de 2015 contemplou 260 rótulos diferentes e a de 2016 alcançou 156 vinhos. **Em 2017 degustamos 786 vinhos em degustações com Confrarias, e listamos mais de 180 rótulos sugeridos como vinhos da semana!** Os vinhos geralmente são provados em degustações promovidas semanalmente, sendo a grande maioria delas realizadas às cegas.



## RIPPON JEUNESSE 2010 – LAKE WANAKA CENTRAL OTAGO - NOVA ZELÂNDIA

Vindo do vinhedo mais austral no mundo, situado na Nova Zelândia, este Pinot é produzido a partir de uma vinha jovem.

**Notas de Degustação:** Cor rubi de boa intensidade sem nota de evolução. Aromas de frutas vermelhas e escuras frescas como cereja, amora, framboesa, boa dose de especiarias, ervas e flores. Paladar com bom frescor, e elegância. Corpo médio e madeira bem integrada ao conjunto. Tenho uma grande paixão pelos vinhos da Pinot Noir e este vinho não pode faltar na minha e na sua adega.

**Guarda:** Pronto para beber em sua jovialidade de 9 anos de guarda, sem sinal de envelhecimento, com ótimo potencial de guarda por mais 5 anos pelo menos.

**Notas de Harmonização:** vai bem com embutidos, carnes vermelhas, caça, pratos preparados com ervas finas e queijos meio maduros.

**Temperatura de Serviço:** 15 A 16°C.

**Em BH: PREMIUM** - Rua Estevão Pinto, 351 - Serra - 31 3282-1588 | **Em SP: PREMIUM** - Rua Apinajés, 1718 - Sumaré - 11 2574-8303.



No Leste da Anatólia, nos arredores de Elazig, as condições são semelhantes, porém os vinhos envelhecem melhor, e sua gama de vinhos inclui um delicioso tinto doce estilo porto de Öküzgözü.

Num platô árido a 600m de altitude, o Sudeste da Anatólia está sujeito a temperaturas de até 46°C no verão e -11°C no inverno. Os vinhos tintos de Bogazkere reagem melhor a essas condições, sendo escuros, tânicos, robustos e muito encorpados, e em geral mais elegantes com a adição da Öküzgözü, mais frutada e delicada.

A região de Denizli, no sul da Turquia, tem uma área de 30 milhões de metros quadrados apenas para a produção de uvas.

Bozcaada, é uma pequena ilha citada nos clássicos Ilíada e Eneida, famosa na idade média pelo vinho Tenedian de Bozcaada produzido a partir das uvas autóctones Kuntra e Karalahna e que podem desaparecer se não forem preservadas. É um distrito da província de Çanakkale, situada próximo à entrada do estreito de Dardanelos.

Era conhecida antigamente pelo nome de Tenedos; e com este nome grego foi citada por Homero na Ilíada e por Virgílio na Eneida como o local onde os gregos teriam escondido seus navios para que os troianos aceitassem o inusitado presente deixado na praia: um imenso cavalo de madeira. Aliás, na cidade de Çanakkale, no continente, está a estátua do Cavalo de Tróia utilizada no filme estrelado por Brad Pitt, para lembrar o turista de que as ruínas da antiga Tróia ficam a apenas 30 Km da cidade.

Até recentemente Bozcaada não era muito procurada por turistas que preferiam ficar no continente para visitar a Capadócia, as ruínas de antigas cidades gregas e romanas, os famosos terraços de Pamukkale, as maravilhas de Istambul e suas mesquitas e basílicas. Pelo que se lê, a viagem pela Turquia reserva grandes surpresas nas taças e para a nossa cultura !!! Saúde !!!

Continuaremos escrevendo nos próximos finais de semana sobre os vinhos que encontraremos na Grecia e Turquia no Roteiro preparado pela Zenithe entre os dias 26 de abril a 10 de maio!

Mais informações com a **ZENITHE TRAVELCLUB Consultoria e Operadora de Experiências EnoGastronômicas | Belo Horizonte | Tel: (31) 3225-7773 | Contato: fit1@zenithe.tur.br | <http://zenithetravelclub.blogspot.com.br>**

OS ARTIGOS A SEGUIR SÃO REPRODUÇÕES DAS MATÉRIAS E ARQUIVOS VEICULADOS NOS PRINCIPAIS JORNAIS BRASILEIROS, QUE TRATAM DO TEMA, SENDO CITADOS SEM NENHUM VALOR DE JUÍZO, CORREÇÕES, INSERÇÕES OU CENSURA, PROCURANDO DIVULGAR A CULTURA DO VINHO ENTRE AS PESSOAS QUE RECEBEM O VINOTÍCIAS

## “EM BUSCA DA ESSÊNCIA DOS VINHOS MALBECS” - JORGE LUCKI

VALOR ECONÔMICO - 22/02/2019

Depois de “Vinhos de Altitude”, primeira iniciativa dos produtores mendocinos no sentido de mudar o padrão dos tintos e brancos argentinos e que por um bom tempo permaneceu como principal fator de qualidade dos tintos e brancos da região, o termo mais apropriado para caracterizar o momento atual da vitivinicultura mais avançada de Mendoza é “Vinhos de Montanha”. Num primeiro momento, poderia parecer apenas um joguinho de palavras que significam a mesma coisa. Não é.

Leia mais em: <https://www.valor.com.br/cultura/6131123/jorge-lucki-em-busca-da-essencia-dos-vinhos-malbecs>

**Jorge Lucki** é um dos maiores conhecedores de vinhos do país e colunista do jornal Valor Econômico. Escreve também para a Revista Prazeres da Mesa.

## “PROVA DE BRUNELLOS DI MONTALCINO RAROS” - MARCELO COPELLO

VINHOTECA - BACO MULTIMÍDIA - 20/02/2019

Semana passada em Montalcino (Toscana-Itália) tive de participar de um jantar oferecido na vinícola Col d’Ocia, com safras antigas de seu Brunello. Assista a entrevista que fiz após este jantar, com o proprietário da Col d’Orcia, o Conde Francesco Marano Clnzano.

Leia mais em: <http://www.marcelocopello.com/post/brunellosraros>

Mais em [www.marcelocopello.com](http://www.marcelocopello.com) / [contato@marcelocopello.com](mailto:contato@marcelocopello.com)

Facebook – [vinhocommarcelocopello](https://www.facebook.com/vinhocommarcelocopello)

Instagram

[marcelocopello](https://www.marcelocopello.com)

<http://www.marcelocopello.com/blog>

## “OS PERIGOS E AS PERVERSÕES DAS FEIRAS E DAS GALAS DE VINHO” - POR PEDRO GARCIAS

FUGAS - 23/02/2019

As feiras de vinhos que as revistas organizam têm tido um papel importante na promoção do vinho em Portugal. Graças a esses eventos, o consumo de vinho tornou-se muito popular em Portugal e o nível de conhecimento dos consumidores nacionais é cada vez mais alto. O problema é o excesso.

Leia mais em: <https://www.publico.pt/2019/02/23/fugas/opiniao/perigos-perversoes-feiras-galas-vinho-1862703>

Pedro Garcias é jornalista com pós-graduação em Cultura Portuguesa, escreve semanalmente sobre vinhos no suplemento Fugas Público, jornal a que está ligado desde a sua fundação, em 1990. É também produtor de vinho e azeite no concelho de Vila Nova de Foz Côa, na sub-região do Douro Superior. (Fonte: <http://fugas.publico.pt>).

## “O ADEUS A GIANFRANCO SOLDERA” - SUZANA BARELLI

ISTO É DINHEIRO - 13/02/2019

Considerado um dos melhores produtores de Brunello di Montalcino, Soldera era um purista, seguidor das práticas de cultivo natural, sem químicos ou grandes tecnologias.

Leia mais em: <https://www.istoedinheiro.com.br/o-adeus-a-gianfranco-soldera/>

Suzana Barelli, editora de vinhos da Revista Menu, é uma jornalista especializada em vinhos.

## 26.ABR A 10.MAI.2019. ENOGASTRO GRÉCIA & TURQUIA - VIAGEM E EXPERIÊNCIA CULTURAL E ENOGASTRONÔMICA.

2019 vem com muitas surpresas!!! Vinhos e Gastronomia da Grécia e Turquia. Segundo a História, as vinhas e o vinho apareceram pela primeira vez na Grécia, por volta de 4000 A.C., quando Dionísio, filho de Zeus, era o deus da vegetação e do vinho e era adorado com festas e eventos em várias ocasiões. Existem descrições detalhadas dos processos de produção de vinho em inscrições que datam de 2500 a.C.. A mais antiga prensa de vinho do mundo foi conservada na ilha de Creta onde foram encontradas gravetos de parreira em túmulos muito antigos. Na Ilíada, Homero também descreve muitas cidades e regiões da Grécia como produtoras de vinho e elogia as suas tradições na produção desta bebida.

Cultivado ao longo da costa do Mediterrâneo, o vinho seria cultural e economicamente vital para o desenvolvimento grego. A partir de 1000 a.C., os gregos começam a plantar videiras em outras regiões europeias. O vinho surgiu então na Itália, seguindo à península ibérica. Os gregos fundaram Marsella e comercializaram o vinho com os nativos, sendo este o primeiro contato entre a bebida e a futura França. Segundo historiadores, o vinho da antiguidade era ingerido com água do mar e reduzido a um xarope tão espesso e turvo que tinha que ser coado num pano e dissolvido em água quente.

No país são cultivadas cerca de 250 variedades de uvas, sendo para vinhos e frutas secas. O vinho grego é de boa qualidade, sendo uma bebida refrescante. Venha conhecer em detalhe esta história e degustar vinhos que retratam os aromas e sabores da Grécia e depois os da Turquia.

**INFOS & RESERVAS:** Na **ZENITHE TRAVELCLUB** Consultoria e Operadora de Experiências Enogastronômicas | Belo Horizonte | Tel: (31) 3225-7773 | Contato: [fit1@zenithe.tur.br](mailto:fit1@zenithe.tur.br) | <http://zenithetravelclub.blogspot.com.br>





## 18 A 25 DE AGOSTO 2019. VAMOS AO SUL DE MINAS E NORTE DE SÃO PAULO

Viagem de descobertas sobre o potencial da região na produção de excelentes vinhos, azeites, cafés, cachaças e queijos. No interior de São Paulo e Minas Gerais se concentra uma produção vinícola maravilhosa! Não perca a oportunidade de participar deste Roteiro orientado por Ana Maria Gazzola, uma expert em vinhos, em que serão visitadas as principais vinícolas que estão revolucionando a indústria do vinho a partir da adoção da técnica de dupla poda. Desta forma os produtores podem colher as uvas nos meses secos do inverno, quando nas outras regiões do hemisfério sul a colheita se dá nos meses de fevereiro e março, meses tipicamente chuvosos durante o nosso verão.

Um Roteiro conhecendo os vinhos, azeites, queijos, café e cachaças da região. Produtos de destaque, sendo premiados em concursos nacionais e internacionais.

**INFOS & RESERVAS:** Na **ZENITHE TRAVELCLUB** Consultoria e Operadora de Experiências EnoGastronômicas | Belo Horizonte | Tel: (31) 3225-7773 | Contato: [fit1@zenithe.tur.br](mailto:fit1@zenithe.tur.br) | <http://zenithetravelclub.blogspot.com.br>



## NOTÍCIAS ENOGASTRONOMICAS E DICAS

**O CONSUMO DE CHAMPAGNE SOFREU UM DECLÍNIO DE VENDAS DE 1,8% EM 2018**

As exportações respondem agora por mais da metade das vendas totais de champanhe.

As vendas de champanhe atingiram quase 302 milhões de garrafas, com uma queda de 1,8% em relação a 2017, anuncia o CIVC.

A Comissão Interprofissional do Vinho de Champagne (CIVC) estima o faturamento da venda de champanhe para 4,9 bilhões de euros. A França caiu 4,2%, com 147 milhões de garrafas vendidas.

Com 76 milhões de passes, a União Europeia contraiu ligeiramente 0,9%, enquanto os mercados fora da Europa aumentaram 2,1%, para quase 79 milhões de garrafas.

As exportações agora respondem por mais da metade das vendas totais, o que, segundo o CIVC, é “uma inversão da tendência em relação ao século passado”. □ Leia mais em: [https://www.larvf.com/le-champagne-a-subi-un-recul-de-vente\\_4608078.asp](https://www.larvf.com/le-champagne-a-subi-un-recul-de-vente_4608078.asp) (Fonte – Revue du Vin de France – Redação - com AFP – 20/02/2019).

**BREXIT FAZ VITICULTORES TREMEREM**

E se os britânicos aproveitassem Brexit para fazer acordos comerciais com outros países produtores de vinho?

Nos becos da feira Wine Paris, que foi realizada de 11 a 13 de fevereiro para apoiar a exportação de vinhos, uma palavra provocou a preocupação dos produtores de vinho: o Brexit. Segundo cliente de bebidas alcoólicas francesas atrás dos Estados Unidos, a Grã-Bretanha importou 1,3 bilhão de euros de vinhos e bebidas alcoólicas da França em 2018, de acordo com os números da Federação dos exportadores franceses divulgados quarta-feira, 13 de fevereiro. Esse é um leve declínio de 0,6% em valor, apesar das flutuações na libra britânica, ilustrando o gosto dos ingleses pelos melhores e mais caros vinhos franceses.

Mas os volumes já caíram no ano passado: -7,2% para os vinhos e -23,7% para as vendas de conhaque e outros destilados. “Estamos a 43 dias do dia fatídico, e nós ainda não sabemos o que vai acontecer” está em causa Philippe Castéja, CEO do Grupo Manoux Borie, que tem mais de dez chateaux em Bordeaux, Saint-Emilion, Pomerol e Saint-Estèphe.

Devendo deixar a União Europeia em 29 de março, o Reino Unido está no borrão sobre a forma que este divórcio histórico, parlamentares britânicos têm esmagadoramente rejeitado o acordo de 15 de janeiro negociado durante meses em Bruxelas por Theresa May. Na feira Wine Paris, a preocupação cresceu entre os outros produtores de vinho europeus, com a Itália e a Espanha sendo os três principais produtores mundiais de vinhos e bebidas espirituosas com a França.

**BREXIT: NOVOS PARCEIROS PARA A GRÃ-BRETANHA?** “Com 27% de nossas vendas na Grã-Bretanha, é muito importante para nós continuar a trabalhar com este país”, disse Nazareno Vincenzi, chefe do “delle Venezie” consórcio de vinhos de Veneto, Friuli e Trentino, especialmente o famoso Pinot Grigio. Preocupações relacionam com o risco dos caminhões ficarem bloqueados na fronteira, o que retarda o fluxo, mas também a introdução de novos impostos, ou uma desaceleração na economia do Reino Unido e uma flutuação da libra esterlina retardaria o consumo.

Para os riscos imediatos de problemas de tráfego, “Felizmente, o governo britânico anunciou que as empresas poderiam fazer desembaraço aduaneiro no momento da chegada, com apenas um processo de identificação de costumes”, tranquiliza Nicolas Ozanam, delegado geral do Federação de exportadores franceses: “Isso ajudará a agilizar o tráfego.”

Outra preocupação, mais monótona, está surgindo. E se os britânicos aproveitassem o Brexit para fazer acordos comerciais com outros países produtores de vinho, incluindo os da Commonwealth, como a Austrália? “Os britânicos amam o vinho e não vão parar de beber, mas na ocasião do Brexit, talvez façam substituições de origem”, sugere o novo diretor-geral da entidade. Organização Internacional do Vinho (OIV), a espanhola Pau Roca.

“A Austrália já exportou mais do que tinha disponível no ano passado, não pode infinitamente regar os mercados porque sua produção é limitada”, temperou Nicolas Ozanam.

**NÓS DEVEMOS CONTINUAR A EXPORTAR** - No lado de Bordeaux, podemos ficar tranquilos ao nos concentrarmos nas “centenas de anos” de relações entre os vinhos de Bordeaux e os importadores britânicos. Philippe Casteja prevê que “poderemos continuar a exportar, especialmente porque a safra de 2018 promete ser excepcional”. Alguns importadores do Reino Unido anteciparam trazer mais vinho do que o habitual no início de 2019 para cobrir suas necessidades durante o período crítico da primavera.

“Vendemos como loucos na Grã-Bretanha no final de 2018 e no início de 2019”, afirma Franco Cristoforietti, presidente do Consórcio de vinhos da região de Verona, na Itália. As exportações para a Grã-Bretanha de espumante prosecco espumante, produzido em Veneto, ultrapassaram pela primeira vez a marca de 100 milhões de

garrafas em 2018 (109 milhões), segundo o consórcio Prosecco.

Aparentemente, “eles têm bebida suficiente em Londres até setembro, mas não vão muito além”, diz um produtor francês. Para afastar o destino dos riscos potenciais de um Brexit nefasto para a indústria vinícola europeia, a FEVS serviu champanhe Pol Roger na quarta-feira (13 de fevereiro) no final de sua coletiva anual em Paris: “O favorito de Churchill” comentou, Nicolas Ozanam. Leia mais em: <https://www.larvf.com/le-brexit-fait-trembler-les-vignerons,4608136.asp> (Fonte – Revue du Vin de France – com AFP – 15/02/2019).

### CHINESES PREFEREM VINHOS DOCES

Pesquisa feita pelo Pro Wine China indica quais são os vinhos preferidos pelos chineses. O primeiro relatório da ProWine China analisou os perfis de vinhos preferidos pelos consumidores chineses. De acordo com uma pesquisa de comportamento conduzida pela Universidade de Agricultura de Pequim, os consumidores chineses preferem vinhos com um toque de dulçor e menos tanino, muito embora problemas de saúde os impeçam de comprar vinhos de sobremesa. Leia mais em: [https://revistaadega.uol.com.br/artigo/chineses-preferem-vinhos-doces\\_11624.html](https://revistaadega.uol.com.br/artigo/chineses-preferem-vinhos-doces_11624.html) (Fonte – Revista ADEGA – Redação – 20/02/2019).

### HARMONIZAÇÃO COM VINHO VERDE

Vinhos Verdes costumam ser sinônimo de verão. Não há como negar que os rótulos dessa clássica denominação de origem portuguesa prontamente remetem ao frescor. Mas, além disso, também à saborosa acidez que, como é notório, é capaz de limpar o paladar e abrir ótimas oportunidades de harmonização. Leia mais em: [https://revistaadega.uol.com.br/artigo/harmonizacao-com-vinho-verde\\_11625.html](https://revistaadega.uol.com.br/artigo/harmonizacao-com-vinho-verde_11625.html) (Fonte – Revista ADEGA – Arnaldo Grizzo - 20/02/2019).

### O MAIS FAMOSO PROGRAMA DE VINHOS DO MUNDO ESCOLHE PORTUGAL PARA A NOVA TEMPORADA

Os actores Matthew Goode e Matthew Rhys são duas das estrelas de The Wine Show, que terá Portugal como país base para a sua terceira temporada. Programa é visto em mais de cem países. Leia mais em: <https://www.publico.pt/2019/02/05/fugas/noticia/sao-actores-vao-andar-beber-vinho-portugal-1860734> ( FUGAS / PUBLICO - Alexandra Prado Coelho – 05/02/2019).